VESTIBULAR 2008

(Unipam)

“A Guerra Fria foi um período em que a guerra era improvável, e a paz, impossível. Com essa frase, o pensador Raymond Aron definiu o período em que a opinião pública mundial acompanhou o conturbado relacionamento entre os Estados Unidos e a União Soviética.”

(ARBEX JÚNIOR, José. Guerra Fria: terror de estado, política e cultura. 3. ed. São Paulo: Moderna, 1997. p. 7).

Assinale a alternativa que **NÃO** caracteriza as tensões e os conflitos político-ideológicos entre norte-americanos e soviéticos no contexto da Guerra Fria.

a) Guerra do Vietnã.
b) Guerra da Coréia.
c) Crise dos Mísseis em Cuba.
d) Ocupação norte-americana no Afeganistão.

(Unipam)

“Afinal, quem tem razão? Os conflitos mundiais na atualidade são caóticos, sem lógica, ou direcionam-se no sentido da progressiva implementação da democracia liberal em todo o globo? Ou eles são essencialmente competições econômicas, envolvendo Estados e/ou megablocos? Ou eles seriam antes de tudo choques culturais, confrontando diferentes civilizações? Ou ainda, não permaneceriam basicamente enfrentamentos militares como sempre foram, ou seja, a força bruta é que determina em última instância quem domina uma região do mundo ou todo o globo?”.

(VESENTINI, José William. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000. p.111).

O enunciado acima coloca-nos alguns questionamentos sobre as origens dos conflitos mundiais. A partir disso, analise as afirmativas a seguir e assinale a alternativa que condiz com sua análise.

1. Com a crescente interdependência entre as economias, a questão é concorrer e, ao mesmo tempo, se associar, crescer conjuntamente, pois a crise em um lugar pode afetar outros. Por esse motivo, a disputa atual não mais consistiria em produzir armamentos ou anexação de novos territórios

(seja militar ou ideologicamente, como na época da Guerra Fria), e sim produzir mais e melhores bens e serviços, ampliando a produtividade, o nível tecnológico e educacional e o padrão de consumo de toda a população.
2. Inexistem relações no papel da mídia com a política internacional, pelo fato de as sociedades
avançadas pouco utilizarem os meios de comunicação como um instrumento de estratégia militar.
3. Nada indica que a guerra militar acabou ou sequer que ficou menos freqüente no mundo pós Guerra Fria. Mas existem inúmeras evidências que sinalizam mudanças nos seus objetivos e na sua estratégia, como concepção de inimigo, armamentos, preparação dos soldados e logística.
4. No mundo pós Guerra Fria, os conflitos não são mais ideológicos e nem mesmo econômicos, mas, fundamentalmente, culturais. A exemplo disso, podem-se destacar os princípios da civilização ocidental contra a islâmica, e esta contra a hinduísta.

Assinale a alternativa considerada **VERDADEIRA**.

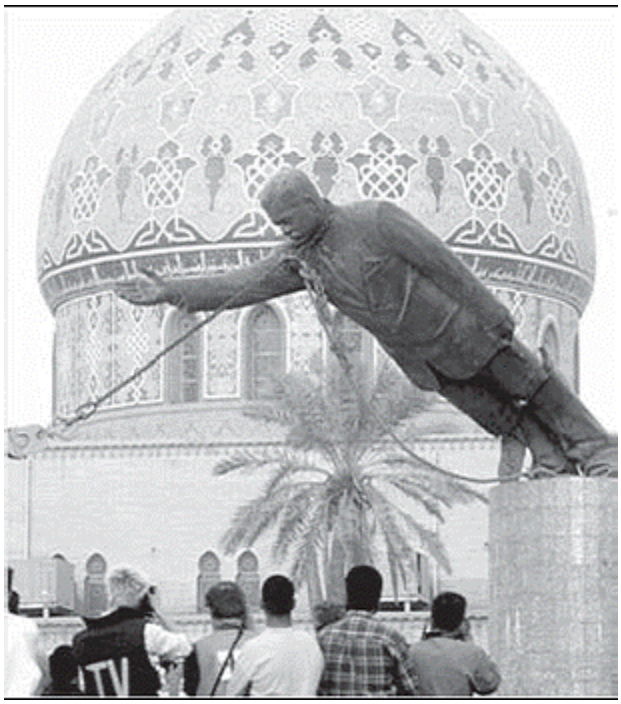
a) Apenas as afirmativas 1, 2 e 4 estão corretas.
b) Apenas a afirmativa 3 está correta.
c) Apenas a afirmativa 4 está correta.
d) Todas as afirmativas estão corretas.

(Ufla) Em um *rap* contra o terrorismo, um “George Bush” virtual assume que o que faz, na luta contra o terror, é correto e que ele próprio irá esmagar os insurgentes. Num trecho da música, “Bush” afirma: *“Veja só o Iraque. Já disse que os libertei? Vocês todos podem me agradecer por isso.”*

Marque a alternativa **CORRETA** sobre a alusão que a letra da música faz ao momento político vivenciado pelo Iraque.

a) Ao fim do regime do Taleban, que, a partir da intolerância religiosa, governava todos os países
do Oriente Médio.
b) Ao conflito da Caxemira, devido às disputas pelo controle do petróleo nessa região iraquiana.
c) À derrubada de Sadan Hussein após a invasão das forças americanas, sem a permissão da ONU.
d) À invasão da Península do Sinai pelo Iraque, que passou a controlar as armas químicas e biológicas
produzidas a partir de então.

(Falm) A foto abaixo retrata a derrubada de uma estátua representando Saddam Hussein em Bagdá,
quando da invasão do Iraque pelas tropas dos EUA. Em relação ao recente conflito naquele país, é
CORRETO afirmar que:



a) O Iraque era governado por um regime fundamentalista, cujas lideranças políticas confundiam-se com as religiosas e tinham em Hussein seu guia espiritual.
b) A invasão do Iraque ocorreu após deliberação da ONU, que assim procedeu em represália ao uso de armas de destruição em massa pelo regime iraquiano contra o Ocidente.
c) Os EUA invadiram o Iraque ao seu tradicional aliado no Oriente Médio, o Irã, país que mantém uma disputa territorial com seu vizinho (Guerra Irã-Iraque) desde o início da década de 80 do século XX.
d) Representa uma das iniciativas do atual governo estadunidense na chamada “Guerra contra o Terror”, ofensiva militar e política que abalou a importância da ONU e do direito internacional.
e) Teve pouco impacto interno nos EUA, uma vez que não foi e não tem sido debatido pelas lideranças políticas daquele país.

(ESPM) Leia os textos e responda:

Sob rígidas sanções da ONU por conta de seu programa nuclear, o governo do país anunciou que atingiu 3.000 centrífugas para enriquecimento de

urânio. O país afirma que seu programa visa produzir energia, mas EUA e União Européia temem que o país busque a bomba atômica. Relatório emitido
pela AIEA, a Agência Nuclear da ONU menciona que o país tem 2.000 centrífugas e outras 650 em fase de teste. Mergulhado numa grave crise econômica o país aceitou desativar todo o seu programa nuclear até o fim deste ano, informou o principal negociador nuclear dos EUA e secretário assistente de Estado, Christopher Hill, após negociações em Genebra. Em troca o país receberá compensação política e
econômica.
(Folha de São Paulo, 03/09/2007)

Os textos referem-se respectivamente a dois países cujos programas nucleares preocupam a comunidade internacional.

Os países são:

a) Irã e Paquistão.
b) Irã e Coréia do Norte.
c) Coréia do Norte e Paquistão.
d) Coréia do Norte e Turquia.
e) Paquistão e Síria.

(Ufpi) Desde a queda do muro de Berlim, em 1989, o mundo passou a conviver com o surgimento de uma nova ordem mundial, diferente daquela que existiu no período da Guerra Fria.

Sobre essa nova ordem mundial, é correto afirmar:

a) A capacidade tecnológica, a produtividade e a competitividade fazem parte do novo padrão de poder da Rússia, que se mantém como potência no contexto atual.
b) Com o fim da Guerra Fria, a nova ordem mundial é caracterizada pela emergência de um mundo multipolar, cujo padrão de poder é essencialmente econômico.
c) A globalização corresponde à fase de expansão dos capitais, no atual período técnico-científico do capitalismo, trazendo como conseqüência o desaquecimento das desigualdades sociais.
d) O surgimento dos megablocos econômicos significa que, em maior ou menor grau, as fronteiras econômicas entre os países não estão sendo diluídas.
e) A União Européia forma um dos mercados comuns, sendo antigo o seu

processo integracionista, no entanto é menos expressivo do que em outros blocos econômicos.

Obs: A Alternativa b (gabarito oficial) é discutível, pois não é correto afirmar que o padrão de poder é essencialmente econômico. No entanto, por exclusão das demais é a melhor alternativa.

(Unifor) Nas últimas décadas do século XX instaurou-se uma Nova Ordem Mundial que é marcada por novos arranjos espaciais.

Analise as afirmações a seguir.

I. Os países centrais do sistema capitalista foram os grandes vitoriosos com o fim da Guerra Fria.
II. Os países que compõem a OTAN passaram a ser centros de poder econômico e financeiro.
III. Um dos objetivos dos Estados Unidos no novo cenário é proteger seus interesses em várias partes do mundo, principalmente, no Oriente Médio e América Latina.
IV. O Japão e a Alemanha tornaram-se mais poderosos tanto no setor econômico como no militar.
V. A economia mundial está assentada sobre um tripé no qual um dos pontos de sustentação é a União
Européia.

Está correto **SOMENTE** o que se afirma em

a) I, II e III.
b) I, II e V.
c) I, III e V.
d) II, III e IV.
e) III, IV e V.

(Uff)

Charge



Fonte: Ricardo, 2004.

Texto

Na verdade, há ainda uma necessidade imediata mais urgente para os Estados Unidos: a de controlar o petróleo do Iraque (...) Muitas pessoas ficaram surpresas quando o presidente Bush juntou o Irã e a Coréia do Norte no que chamou "Eixo do mal".(...) Então, muitas pessoas perguntam: o que estes países têm em comum? (...) A resposta é simples: a) o Iraque mudou o preço do seu petróleo em 2000; b) o Irã ameaça fazer o mesmo; c) a Coréia do Norte mudou para negociar somente com euros; d) a Venezuela retirou parte do seu petróleo do preço em dólar e em vez disso está trocando este petróleo por produtos com outros países do Terceiro Mundo.

(Adaptado de Gunder Frank, A. 2003)

Sobre as circunstâncias geopolíticas do mundo contemporâneo, faça uma análise comparativa da charge com o texto.

Marque a opção que permite uma conclusão a partir daquela análise.

a) O texto contradiz o diálogo da charge, pois os atentados terroristas nada têm a ver com o desempenho do atual governo venezuelano.
b) O texto reforça o argumento apresentado na charge, uma vez que interesses geopolíticos e geoeconômicos estão freqüentemente interligados.
(c) O texto nega a idéia central da charge, posto que a disputa entre moedas é considerada o fator de confronto entre os países, ao invés do petróleo.
d) A charge amplia a mensagem do texto, ao isolar a moral e a justiça como as razões norte-americanas contra o governo atual de Caracas.
e) A charge e o texto justificam o argumento do enfraquecimento das ações geopolíticas estadunidenses nas diversas regiões do mundo.

VESTIBULAR 2007

(Ufam) Na passagem da década de 80 para a de 90, com o final da oposição entre o socialismo e o capitalismo, emergiram conflitos de interesse fundamentalmente econômico entre países capitalistas desenvolvidos e países capitalistas subdesenvolvidos. Trata-se da oposição:

a) Leste e Oeste
b) Norte e Sul

c) Ocidente e Oriente
d) Bipolar
e) Não-alinhada

(Ufg) Os ataques de 11 de setembro introduziram um grau de organização e uma capacidade de destruição que não existiam nos atentados terroristas. O que nos deixa com a sensação de estarmos menos seguros é a consciência de que um pequeno grupo de terroristas pode infligir danos enormes sem que nada possa nos alertar para o perigo.

VEJA. São Paulo, edição 1972, ano 39, n. 35, 6 set. 2006. p.100. [Adaptado].

Com os atentados de 2001 e o impacto psicológico provocado sobre a população norteamericana e mundial, o governo Bush veiculou um discurso no qual a nação norte-americana emergiu como a defensora dos valores do Ocidente diante do terrorismo. Explique uma ação estadunidense que revele a orientação dessa postura política.

Resposta:

Quatro opções de respostas possíveis.

- Os EUA reinterpretaram o conceito de “guerra preventiva”, estabelecendo que, quando o Ocidente
encontrar-se sob ameaça, a intervenção política e militar norte-americana poderia ocorrer em
qualquer “lugar do mundo”.
- A invasão do Iraque justificou-se pelo argumento do combate ao potencial uso de armas químicas
de destruição em massa. Essa ação foi reforçada pelo discurso da defesa da democracia ocidental.
- A invasão do Afeganistão tinha o objetivo de combater a atividade terrorista, organizada por Bin
Laden.
- Nos Estados Unidos, o medo provocado pela utilização do terror redefiniu alguns direitos civis,
restringindo-os (Ato Patriótico).

VESTIBULAR 2006

(Ibmec) O governo George W. Bush caracterizou-se por uma política externa agressiva, sempre com o objetivo de combater o terrorismo, posição

agravada a partir dos atentados de 11 de setembro de 2001. Já em seu segundo mandato, Bush promoveu a invasão militar a dois países de maioria muçulmana. Assinale-os:

a) Iraque e Irã;
b) Irã e Jordânia;
c) Jordânia e Arábia Saudita;
d) Afeganistão e Iraque;
e) Afeganistão e Arábia Saudita

Ufscar) Apesar de se considerarem defensores da democracia e do direito à autodeterminação dos povos, os Estados Unidos da América, desde o século XIX, executam uma ação imperialista agressiva, com intervenção política e/ou militar em diversos países e regiões. Na tabela, procura-se relacionar algumas
áreas e formas de intervenção imperialista estadunidense com possíveis ações empreendidas por este país.

	CONFLITO	AÇÃO
I	Nicarágua	Apoio aos guerrilheiros anti-sandinistas para derrubar governo de orientação socialista.
II	Guerra do Golfo	Defesa do Kuwait contra a invasão de tropas sauditas e iranianas.
III	Guerra Irã-Iraque	Apoio militar e político ao governo iraniano contra o governo totalitário de Saddam Hussein.
IV	Afeganistão	Derrubada do governo Taleban e ascensão de um governo pró-EUA.

Estão corretas, apenas:
a) I e II.
b) I e IV.
c) II e III.
d) I, III e IV.
e) II, III e IV.

(Fuvest) Responda a partir do gráfico:



a) Qual desses países teve mais gastos militares em relação ao PIB, em 2003? Justifique.
b) Qual país repassou mais recursos, em relação ao PIB, a países pobres em 2003? Justifique.
c) Relacione a busca de paz mundial aos dados da tabela.

Resposta

a) Em posição bem à frente dos demais, destacam-se a Grécia e os EUA, seguidos de longe pelo Reino Unido, Austrália e França. Como justificativa para os gastos da Grécia podemos citar a proximidade com o Oriente Médio, península Balcânica e Chipre. Quanto aos EUA, os gastos justificam-se pela invasão do Iraque e manutenção de suas tropas naquele país desde 2003 e no Afeganistão desde 2001.
b) O pais que passou mais recursos aos países pobres, em relação ao PIB, foi a Suíça. Este repasse se justifica por sua posição histórica de neutralidade política (não participação) em conflitos mundiais, destinando então, verbas para o desenvolvimento social de economias mais frágeis.
c) De acordo com o gráfico apresentado, a busca pela paz mundial fica quase impossível, se levarmos em consideração que os gastos governamentais com despesas militares são bastante superiores à ajuda ao desenvolvimento de países mais pobres. Isso, de certa forma, mantêm as desigualdades sócio-econômicas em níveis cada vez mais alarmantes, tornando-se estopim de conflitos em diversas partes do mundo, inclusive nos países ricos, como França e Austrália.

(Urca) Quando o mundo vivia o período da Guerra Fria, o poder era assentado na capacidade militar das duas superpotências; atualmente no mundo multipolar pós-Guerra Fria, o mesmo poder é medido através de novos padrões de influência no mundo. Assinale a opção que não corresponde a esses novos padrões:

a) disponibilidade de capitais;
b) índices de competitividade;
c) avanço tecnológico;
d) qualificação da mão-de-obra;
e) posse do maior arsenal nuclear.

VESTIBULARES ANTERIORES

(Unifei) Os americanos reelegeram George W. Bush para mais quatro anos de mandato nos EUA. Apesar de ter sido um governo bastante controverso, ter rompido com velhas alianças e desrespeitado importantes organismos internacionais, como a ONU, o eleitorado norte-americano apóia a "doutrina Bush" no que diz respeito ao chamado "eixo do mal". Quais são os principais países que se diz fazerem parte desse "eixo"?

a) Líbia – Cuba – Coréia do Norte.
b) Iraque – Cuba – Egito.
c) Irã – Coréia do Norte – Iraque.
d) Líbia – Irã – Egito.

(Pucpr) O presidente dos EUA, George W. Bush, praticou a doutrina de ação militar preventiva contra inimigos, para justificar a guerra contra o Iraque em 2003.
No pós-Guerra Fria, como intervenções norte-americanas:

I. Os EUA lideraram a coalização internacional que expulsou tropas iraquianas do Kuait (1991).
II. Em conseqüência dos atentados de 11 de setembro de 2001 em Nova Iorque, os EUA derrubaram o governo fundamentalista do Taleban no Afeganistão.
III. Em 1995, os EUA enviaram tropas para o Vietnã do Sul no combate contra os comunistas do Vietnã do Norte.
IV. A CIA forneceu ajuda ao presidente da Colômbia, Hugo Chávez, ameaçado de perder o cargo por causa de uma greve de funcionários da empresa estatal de petróleo daquele país (2002).

Estão corretas:
a) Apenas I e III.
b) Apenas I e II.
c) I, II e IV.
d) II, III e IV.
e) Apenas II e IV.
(Uel) Observe as imagens a seguir.

Imagem 1



Disponível em: <http://www.embaixadaamericana.org.br/iraq/04095.php>. Acesso em: 07 dez. 2003.

Imagem 2



Disponível em: <http://www.vermelho.org.br/diario>. Acesso em: 07 dez. 2003.

A imagem 1 refere-se à derrubada de uma estátua do ditador iraquiano Saddam Hussein, ocorrida no centro de Bagdá, em 9 de abril de 2003. A imagem 2 mostra a derrubada de uma estátua improvisada do presidente

norte-americano, George W. Bush, em uma praça no centro de Londres, durante um protesto de mais de 100.000 pessoas, organizado pela coalizão “Stop the War” (Pare a Guerra), em 20 de novembro de 2003.

Com base nas imagens, considere as afirmativas a seguir.

I. O protesto contra George W. Bush constrói uma paródia da derrubada da estátua de Saddam Hussein, objetivando caracterizar satiricamente os dois personagens como politicamente semelhantes.
II. Os dois eventos demonstram como a recorrência da simbologia atribuída aos monumentos constitui um elemento importante do discurso político contemporâneo.
III. O fato de a estátua de Saddam Hussein ser um verdadeiro monumento e a de George W. Bush ser alegórica torna impossível estabelecer analogias entre
os dois episódios.
IV. As duas imagens revelam atitudes de vandalismo nos protestos contra Saddam Hussein e George W. Bush, o que retira a legitimidade dessas ações como mobilizações políticas autênticas.

Estão corretas apenas as afirmativas:

a) I, II e III.
b) II, III e IV.
c) I e II.
d) I e IV.
e) III e IV.

(Pucrs) O atentado que causou a morte do diplomata brasileiro Sérgio Vieira de Mello, alto comissário da ONU para os direitos humanos, relaciona-se diretamente com

a) a questão palestina na Faixa de Gaza.
b) a tendência pró-Israel da atual política externa brasileira.
c) as lutas políticas internas da Arábia Saudita e da Síria.
d) a ocupação norte-americana do Iraque.
e) as ações terroristas de grupos sediados no Afeganistão.

(Uff) Sobre o papel dos três grandes centros do poder mundial - Estados Unidos, União Européia e Japão - afirma-se, corretamente:

a) A hegemonia bélico-militar continua sendo dos Estados Unidos.
b) O domínio do estratégico setor de informática está nas mãos do Japão.
c) O poder econômico-financeiro se concentra cada vez mais na União

Européia.
d) Os índices de desemprego mais elevados são os do Japão.
e) A hegemonia cultural e o maior controle de mídia pertencem à União Européia.

(Uerj) O dia 11 de setembro de 2001 não será esquecido. Nessa data, o mundo se deu conta da sua fragilidade e de que alguma coisa havia mudado com relação ao século XX, no que diz respeito às relações internacionais. Trata-se de um acontecimento que expressa as modificações que integram o processo iniciado com o fim dos regimes socialistas do Leste Europeu na passagem da década de 1980 para a de 1990.
Esse processo pode ser considerado como a transição entre as duas seguintes situações:

a) polarização entre dois blocos econômicos, políticos e militares - avanço da globalização sob a liderança dos EUA
b) intolerância religiosa entre países de origens culturais diferentes - crescimento das religiões ocidentais em detrimento da cultura oriental
c) coexistência entre diversos continentes de poderio econômico equivalente - acirramento da rivalidade ideológica entre capitalismo e comunismo
d) integração entre um mundo exportador de alimentos e um outro produtor de manufaturados - isolamento crescente entre os grandes produtores internacionais

(Pucsp)

"A revolução militar é movida pelos EUA fundindo: planejadores do Pentágono, o complexo industrial-militar americano e a tecnologia do Vale do Silício. Os EUA são responsáveis por 40 a 45% dos gastos militares de 189 países do mundo".
(KENNEDY, Paul. "Poderio bélico dos EUA não garante segurança". Folha de S. Paulo, 12 de setembro de 2002).

Considerando-se essa informação é INCORRETO afirmar que
a) as guerras são inerentes à política internacional dos estados modernos; a força militar é argumento decisivo em última instância.
b) o uso da força militar organizada como meio de defesa do território e da sociedade é um dado da soberania nacional no mundo moderno.
c) os EUA usam seu poderio militar como meio de persuasão na política internacional, alegando a defesa de sua nação e dos valores da liberdade.
d) a força militar, embora represente um meio não político de se fazer política internacional, sempre foi utilizada pelas potências, após decisão

política na ONU.
e) as atuais ações dos EUA em relação ao Iraque são uma demonstração nítida do uso da força militar como meio presente e aceito de se fazer política internacional.

(Ufrs) Acusado de abrigar grupos terroristas em seu território, o Afeganistão tornou-se alvo de retaliação dos Estados Unidos por causa dos atentados ocorridos em 11 de setembro de 2001 nas cidades de Nova Iorque e Washington. Com relação aos países envolvidos nesse conflito e às novas derivações geopolíticas e econômicas daí resultantes, são feitas as seguintes afirmações.

I - A mistura étnica no Afeganistão é um importante componente da guerra civil que assola o país desde a partida dos invasores soviéticos em 1989. Os patanes compõem a maioria absoluta do Talibã, enquanto que os tadjiques formam a maioria das forças que lutam contra o Talibã.
II - Para qualquer tropa invasora, o território afegão é bastante inóspito. Contribuem para isso as variações climáticas regionais, com invernos extremamente frios e verões muito quentes.
III - Nos últimos anos, os norte-americanos e os ingleses vinham tentando uma aproximação comercial com o governo talibã. O interesse são as jazidas petrolíferas do Mar Cáspio, cujas reservas são maiores que as dos países do Golfo Pérsico.
IV - Os Estados Unidos obtiveram dois parceiros estratégicos na sua ofensiva militar contra o Afeganistão: o Japão e a Rússia. O primeiro é um importante aliado devido às suas boas relações com as ex-repúblicas soviéticas vizinhas ao Afeganistão; já a Rússia, em apoio à luta contra o terrorismo, aprovou uma lei que permite ações militares pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial.

Quais estão corretas?
a) Apenas I e II.
b) Apenas I e III.
c) Apenas II e III.
d) Apenas II e IV.
e) Apenas III e IV.

(Pucmg) São características da atual ordem mundial, **EXCETO**:

a) a multipolaridade, ou seja, a existência de vários pólos ou centros de poder mundial.
b) a existência de três centros mundiais, com poderio econômico, tecnológico e político-diplomático: os Estados Unidos, o Japão e a União

Européia.
c) a crescente cooperação e interdependência internacional e a diminuição da possibilidade de conflitos armados mundiais.
d) a existência de somente um agente ou ator no cenário internacional, controlador das relações econômicas e político-militares: o Estado Nacional.
e) a existência de uma realidade mais complexa, com múltiplas oposições ou tensões econômicas, étnicas, religiosas, ambientais etc.

(Cesgranrio) No mundo globalizado em que vivemos, Estados Unidos, Japão e Alemanha representam os mais importantes centros geográficos. Entretanto, também a China se vem destacando no cenário mundial, recentemente, em virtude de sua:

a) importância cultural.
b) extensão territorial.
c) atuação diplomática.
d) massa de população.
e) capacidade de exportação.

(Ufpr)

"A Geografia é, antes de mais nada, um saber estratégico intimamente ligado a um conjunto de práticas políticas e militares e são essas práticas que exigem a acumulação articulada de informações extremamente variadas."
(LACOSTE, Y. A Geografia - isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. São Paulo: Papirus, 1989. p.21-30.)

Aplicando essas considerações de Lacoste aos recentes conflitos que têm ocorrido em diversos continentes, é correto afirmar:

(01) As estratégias de guerra implicam uma análise precisa de combinações geográficas entre elementos heterogêneos para planejar a ocupação de determinada área, para torná-la inabitável ou mesmo para levar a cabo um genocídio.
(02) As zonas de tensão do mundo atual são espaços geográficos onde ocorrem, de forma aguda, conflitos étnicos, nacionalistas e separatistas. Esses conflitos são conduzidos por grupos organizados nacional ou internacionalmente.
(04) Durante a Guerra Fria, os Estados Unidos e seus aliados da OTAN intervinham militarmente em países estrangeiros para manter ou expandir sua hegemonia política. Com a derrocada do comunismo, essas intervenções passaram a ser feitas para evitar que tensões localizadas

tenham repercussões econômicas e geopolíticas mais amplas, que podem afetar os interesses desses países e a dinâmica econômica mundial, como no exemplo da Guerra do Golfo.
(08) O emprego das novas tecnologias bélicas utilizadas no Vietnã, na Sérvia, no Iraque e no Afeganistão independe do conhecimento das condições ambientais, pois os fatores geopolíticos é que são decisivos.

Resposta: V V V F

(Ufsc) Dois importantes acontecimentos realizados em julho de 2001 terão reflexos sobre o planeta e a vida de seus habitantes: a reunião em Gênova (Itália) dos países do G-7, mais a Rússia, e a Conferência do Clima em Bonn (Alemanha).

(Uel) A questão está relacionada ao gráfico e às afirmações a seguir.



I. Neste final de século, a riqueza mundial encontra-se muito concentrada.
II. No conjunto dos sete países mais ricos do mundo, dois são norte-americanos.
III. Todos os países que compõem a União Européia fazem parte do Grupo dos Sete.
IV. O Japão é o representante asiático no Grupo dos Sete.
V. Com a globalização em curso, a participação do Grupo dos Sete deverá ser a metade da representada em 1997.

A leitura do gráfico e seus conhecimentos sobre a economia mundial permitem concluir que estão corretas SOMENTE

a) I, II e III
b) I, II e IV

c) I, III e V
d) II, IV e V
e) III, IV e V

Sobre esses dois encontros, assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S).

01. O acordo estabelecido em 1997, no Japão, seguindo as decisões da Convenção sobre Mudanças Climáticas da Rio-92, que obriga as nações ricas a reduzirem suas emissões de gases responsáveis pelo efeito estufa até 2012, não teve o respaldo de todos os países na Conferência sobre o Clima, em Bonn.
02. A recusa do presidente George W. Bush em transformar o Protocolo de Kyoto em lei doméstica no seu país trará prejuízos à iniciativa de redução do consumo de combustíveis fósseis de outros países, pois os Estados Unidos são responsáveis pelo uso de um quarto de petróleo, carvão e gás natural do planeta.
04. A reunião realizada em Gênova, assim como as anteriores em Seattle, Quebec, Washington e Praga, mostrou ao mundo o descontentamento de grupos ativistas que lutam contra os encaminhamentos das decisões das principais potências do globo, as quais frustram a vida de milhares de cidadãos pelo mundo.
08. As instituições atuais como a Organização das Nações Unidas, o Fundo Monetário Internacional, a Organização Mundial do Comércio e o Banco Mundial continuam a enfrentar e a resolver plenamente os numerosos e complexos problemas mundiais que afetam toda a humanidade.
16. A reunião de Gênova definiu medidas de caráter humanitário, como o cancelamento da dívida dos países mais pobres, a promessa de ajuda à África e a criação de um fundo de combate à AIDS, porém se absteve de discutir uma política global relativa ao desequilíbrio estrutural que afeta a economia do mundo.

Resposta: 01 + 02 + 04+ 16 (23)